

Biblioteca universitária híbrida: adequação a nova realidade informacional

Rubens da Costa Silva Filho (UFRGS) - rubens.silva@ufrgs.br

Resumo:

O trabalho tem por objetivo mostrar como se realizou o processo de hibridização dos serviços e produtos da Biblioteca da Escola de Enfermagem da UFRGS, através da reformulação de seu website.

Palavras-chave: *Biblioteca híbrida. Biblioteca universitária. Biblioteca digital.*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente*

Biblioteca universitária híbrida: adequação a nova realidade informacional

1 INTRODUÇÃO

A biblioteca universitária tradicional passa atualmente por um paradoxo, com o incremento de novas ferramentas que auxiliam o acesso à informação científica de forma independente pelo usuário. Esta nova realidade exige que a biblioteca acadêmica tradicional reveja e adeque seus serviços e produtos à realidade tecnológica que os consumidores de informação científica estão habituados, e adapte-se a “concorrência” do ambiente digital.

A Biblioteca Dirce Pessoa de Brum Aragón (BIBENF), da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2010, se propôs a reavaliar seu papel no que diz respeito às necessidades de seu público. A biblioteca resolveu então alterar o foco de suas atividades, antes voltadas prioritariamente ao desenvolvimento do seu acervo, e focar no desenvolvimento de produtos e serviços voltados à realidade de usuários reais e potenciais.

Com a reestruturação de seus objetivos, a BIBENF então se propôs a repensar novas formas de oferecer seus serviços e produtos, atingindo clientes reais, e buscando clientes potenciais em ambiente web. Após consulta à literatura biblioteconômica, optou-se pelo modelo de biblioteca híbrida, por se mostrar o modelo mais eficaz à realidade da biblioteca.

Entre biblioteca tradicional e biblioteca digital coloca-se a biblioteca híbrida, onde são usados tanto fontes de informação eletrônica quanto em papel. O foco do conceito de biblioteca híbrida está nos serviços, que se adaptam ao novo contexto digital num esforço de transformação e reorganização da biblioteca tradicional (TAMMARO; SALARELLI, 2008, p.118).

Com a mudança do suporte e do acesso aos materiais bibliográficos, obriga-se a biblioteca tradicional a adaptar-se a esta nova realidade, modificando seus serviços e produtos afim de atender a esta nova demanda informacional. De acordo com (TAMMARO; SALARELLI, 2008, p.46):

Os bens e serviços oferecidos aos usuários devem ser integrados

(biblioteca híbrida) proporcionando a flexibilização necessária para a oferta de serviços de qualidade, que agreguem valor, adaptados à diversidade de usuários e diferentes locais para viabilizar o produto, com foco no cliente, já que cada pessoa ou grupo tem uma diferente necessidade de informação.

Por fim, este trabalho tem por objetivo mostrar como se realizou o processo de hibridização dos serviços e produtos da Biblioteca da Escola de Enfermagem da UFRGS, através da reformulação de seu website.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a reformulação de seu site, a BIBENF valeu-se do software livre PLONE, em versão customizada pelo Centro de Processamento de Dados da UFRGS.

Houve preocupação por parte do pessoal (bibliotecário e do desenvolvedor web) envolvido no desenvolvimento do website, em apresentar aos usuários uma interface gráfica amigável e intuitiva.

3 RESULTADOS FINAIS

Após a implementação do site da BIBENF, em 2011, a unidade de informação passou a oferecer serviços e disponibilizar produtos e documentos no ambiente digital.

Passaram a ser oferecidos os seguintes produtos e serviços na web:

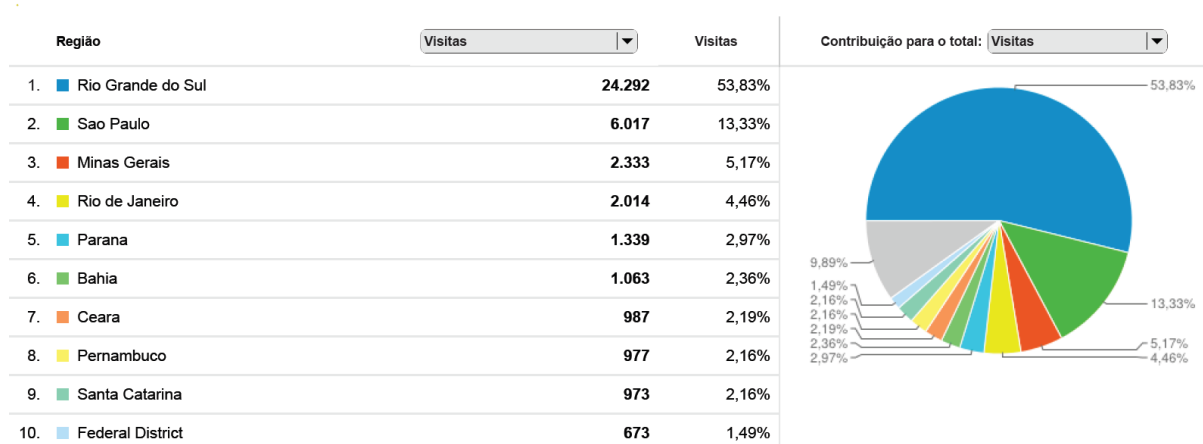
- boletim de novas aquisições, alguns com links remetendo ao texto completo dos materiais;
- repositório com os relatórios de estágio de alunos da EEnf;
- avaliação permanente da biblioteca, por parte dos usuários;
- acesso no site, ao catálogo da biblioteca;
- ferramentas de normalização de trabalhos acadêmicos;
- serviço de pedidos de cópias, com formulário de pedido e guia para pagamento dos pedidos;
- serviço de disseminação seletiva da informação;
- lista da coleção de periódicos da biblioteca com os respectivos

conceitos Qualis e JCR;

- serviço de referência em tempo real.

Em março de 2013, o site contava com 47328 visitas, e uma média de 280 acessos diários. O gráfico gerado por relatório da ferramenta Google Analytics, ilustra a distribuição de acessos entre os Estados brasileiros.

Gráfico 1 – Distribuição de acessos ao site da BIBENF, os 10 estados que mais acessaram no período de janeiro de 2011 a março de 2013.



© 2013 Google

Fonte: Google Analytcs.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do novo site da BIBENF foi recebido com muito entusiasmo pela comunidade acadêmica da Escola de Enfermagem.

O modelo de hibridização se mostrou ideal para a realidade da biblioteca, uma vez que inseriu-se à realidade de seu público, levando até ele produtos e serviços de qualidade idêntica a que existe no ambiente físico tradicional.

Essa fase transacional também apontou o potencial de alcance da BIBENF fora do ambiente da UFRGS, como constata-se em contadores de acesso vinculados ao site, como o Google Analytics. Há grande procura pelos serviços e produtos do site de diferentes cidades, estados brasileiros e até por outros países.

REFERÊNCIAS

TAMMARO, Anna M.; SALARELLI, A. **A biblioteca digital**. Brasília: Brique de Lemos, 2008.